

Análise ESPECIAL

AUTOR: **BRUNO MINAMI**

REVISÃO: **CRISTIANA VIDIGIAL E NATALIA LARA**

SUPERINTENDENTE EXECUTIVO: **DENIZAR VIANNA**

NAB 121

Data-base: **Jul/2026**

Publicado em: **Set/2026**



IESS

**INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR**

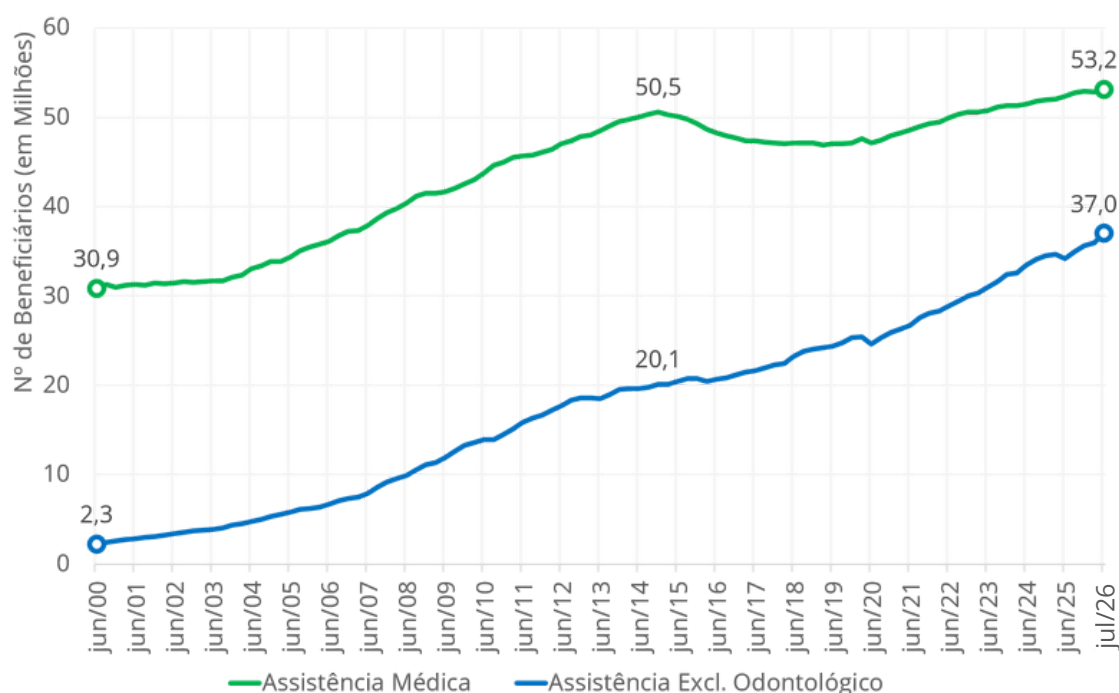
Recorde de beneficiários e evolução da cobertura dos planos de saúde

A 121ª Nota de Acompanhamento de Beneficiários (NAB) mostrou que os planos de saúde alcançaram novos recordes em julho de 2026. Naquele mês, foram registrados 53,2 milhões de vínculos em planos de assistência médica e 37,0 milhões em planos exclusivamente odontológicos.

A análise da série histórica, entretanto, mostra trajetórias distintas entre os dois segmentos. Nos planos de assistência médica, o número de beneficiários passou de 30,9 milhões em 2000 para 50,5 milhões em 2014. Nos anos seguintes houve retração, com redução para 47,1 milhões em 2019, seguida por uma nova fase de crescimento. Em julho de 2026, o segmento alcançou 53,2 milhões de beneficiários, cerca de 2,6 milhões acima do patamar registrado no final de 2014 (Gráfico A1).

Nos planos exclusivamente odontológicos, o crescimento foi mais contínuo e intenso. O número de beneficiários aumentou de 2,3 milhões em 2000 para 20,1 milhões em 2014 e alcançou 37,0 milhões em julho de 2026 (Gráfico A1). Assim, enquanto o número de vínculos médico-hospitalares cresceu cerca de 70% desde 2000, o segmento exclusivamente odontológico passou a ter mais de 17 vezes o número de beneficiários observado naquele ano.

Gráfico A1. Evolução do número de beneficiários de planos de saúde, segundo cobertura assistencial. Brasil, jun/2000 a jul/26.



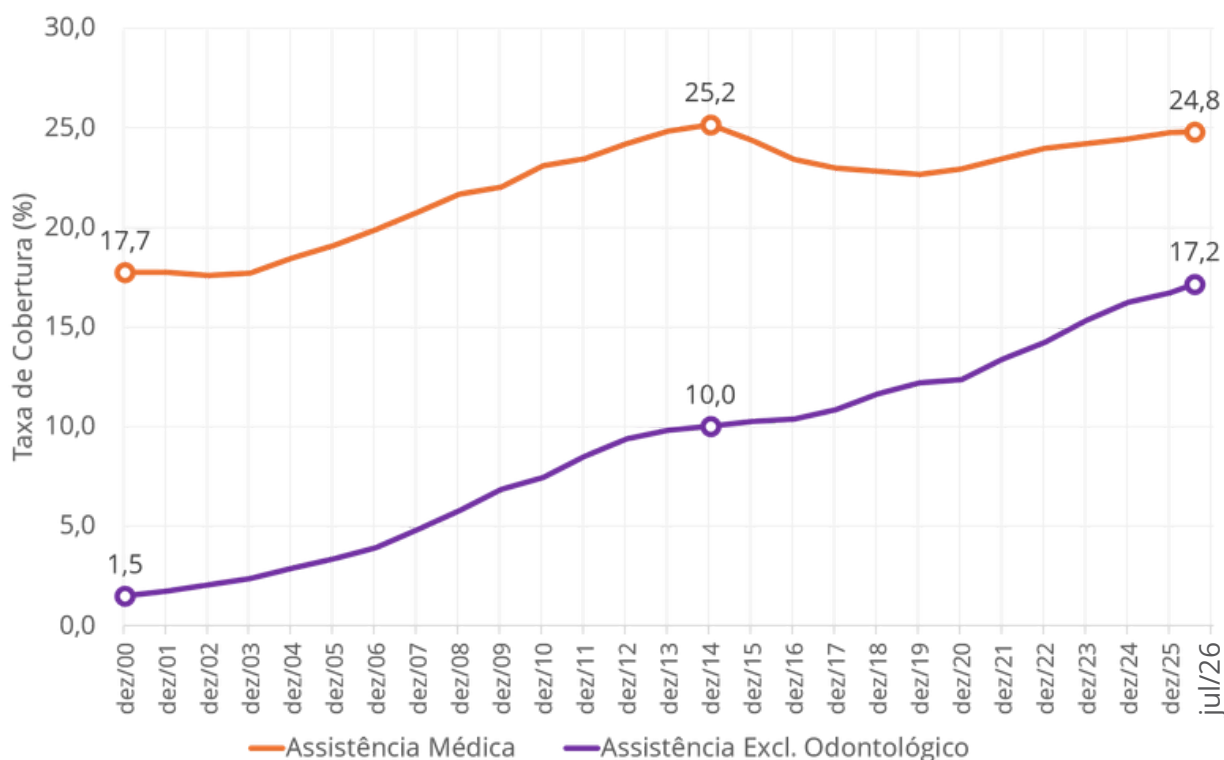
Fonte: SIB/ANS/MS - 07/2026. Dados extraídos e elaborados pelo IESS em setembro de 2026.

O crescimento do número absoluto de beneficiários deve ser analisado também em relação à população brasileira. A taxa de cobertura, que representa a proporção da população com planos privados de saúde, alcançou, em julho de 2026, 24,8% na assistência médica e 17,2% nos planos exclusivamente odontológicos.

Na assistência médica, a cobertura passou de 17,7% em 2000 para 25,2% em 2014, maior percentual da série. Nos anos seguintes, recuou até 22,6% em 2019 e voltou a crescer a partir de 2020, alcançando 24,8% em 2025, patamar mantido em julho de 2026. Assim, apesar do número recorde de beneficiários, a proporção da população coberta permanece 0,4 ponto percentual abaixo do pico observado em 2014 (Gráfico A2).

Nos planos exclusivamente odontológicos, a trajetória foi diferente. A cobertura aumentou de 1,5% em 2000 para 10,0% em 2014 e continuou avançando nos anos seguintes, chegando a 17,2% em julho de 2026, maior nível da série. Entre 2014 e julho de 2026, houve crescimento de 7,2 pontos percentuais na cobertura odontológica, enquanto a assistência médica apresentou redução de 0,4 ponto percentual no mesmo período (Gráfico A2).

Gráfico A2. Evolução da taxa de cobertura dos planos de saúde, segundo cobertura assistencial. Brasil, dez/2000 a jul/2026.



Os resultados mostram que os registros recentes de beneficiários refletem movimentos distintos. Na assistência médica, houve retomada do crescimento após a retração observada na segunda metade da década passada, levando a taxa de cobertura novamente a um patamar próximo do máximo histórico e equivalente a cerca de um quarto da população. Nos planos exclusivamente odontológicos, além do aumento do número de beneficiários, observa-se expansão mais persistente da cobertura populacional ao longo de todo o período analisado.

Essa diferença também aparece na distância entre os dois segmentos. Em 2000, a taxa de cobertura exclusivamente odontológica correspondia a menos de 10% da observada na assistência médica. Em julho de 2026, essa proporção chegou a quase 70%. Embora os segmentos tenham características distintas e não sejam diretamente substitutos, a evolução evidencia o aumento da presença dos planos exclusivamente odontológicos na saúde suplementar brasileira.



Fontes

- | ANS. Sala de situação: https://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Perfil_setor/sala-de-situacao.html. Dados extraídos em setembro de 2026.
- | IBGE. Projeções da população: notas metodológicas 01/2024: Brasil e unidades da federação: estimativas e projeções: revisão 2024. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. 46 p.
- | BRASIL. Ministério do Trabalho. Novo Caged. Dados extraídos em setembro de 2026. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>

Notas Técnicas

- | Ao citar o termo beneficiário, o IESS reconhece a nota técnica da ANS/Tabnet: “um beneficiário pode possuir mais de um plano e assim constar no sistema tantas vezes quantos forem os vínculos que possuir com planos privados de assistência à saúde.”
(Disponível em: http://www.ans.gov.br/anstabnet/notas_beneficiario.htm).
- | Os dados estão sujeitos a revisão pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Novo Caged ou qualquer outra fonte citada. Por tal motivo, o IESS coloca o mês de extração e elaboração dos dados apresentados.
- | Para o cálculo da população, utilizou-se as “Projeções da População do Brasil e Unidades da Federação: 2000-2070” realizado pelo IBGE. Desse modo, é possível encontrar valores das taxas de cobertura divergentes daqueles divulgados pela ANS.

Equipe

Superintendente Executivo **DENIZAR VIANNA**

Pesquisador **BRUNO MINAMI**

Pesquisadora **CRISTIANA VIDIGAL**

Pesquisadora **NATALIA LARA**

Projeto Gráfico: Daniela Jardim & Rene Bueno

IESS

*INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR*

contato@iess.org.br
www.iess.org.br